



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br





JUSTIFICAÇÃO

Os números mostram que o Ministério da Agricultura vem aprovando registros de agrotóxicos num ritmo acelerado esse ano, maior que em muitos anos anteriores.

No último dia 22 de julho o governo federal por meio do Ministério da Agricultura aprovou o registro de mais 51 agrotóxicos. Desse total, sete são produtos novos nunca usados no Brasil e 44 são genéricos, cujos princípios ativos já estão presentes em outros pesticidas disponíveis no mercado brasileiro.

32% dos produtos que tiveram registro aprovados pelo Ministério da Agricultura esse ano e que estão sendo usados nas lavouras em todo o país, são proibidos nos países da União Europeia. 18 desses produtos são considerados altamente tóxicos.

Custos financeiros elevados estão sendo gastos anualmente pelo governo federal para atendimentos pelo SUS, a pacientes intoxicados que recorrem a hospitais em todo o país. Muitos deles precocemente aposentados por problemas graves de saúde também oneram os cofres públicos.

Além disso, insetos importantes para a produção agrícola, como é o caso das abelhas, mamangavas e outros besouros, estão sendo mortos pelo uso excessivo de agrotóxicos. No primeiro trimestre desse ano de 2019, o sulfoxaflor, agora aprovado pelo Ministério da Agricultura para comercialização no Brasil, causou a morte de 500 milhões de abelhas em quatro estados brasileiros quando estava em fase de testes. O sulfoxaflor está presente em seis dos sete agrotóxicos novos aprovados para registro pelo MAPA em julho.

Vidas humanas, de animais e insetos importantes para o equilíbrio do meio ambiente e até da produção agrícola, é o preço que o Brasil está pagando para aumentar o lucro dos grandes produtores rurais.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço a Senhora Ministra de Estado da Agricultura que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 05 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

